

PLANO DE ENSINO – PPGICS

() Inverno () 2018.2

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Gênero, discursos midiáticos e produção de identidades			
Código: <i>ICS-DM112</i>	Créditos: 3	Carga Horária: 90h	Período
Coordenador da Disciplina: Igor Sacramento Professores: Igor Sacramento (PPGICS/Fiocruz e PPGCOM/UFRJ) e Danielle Brasileira (PPCULT/UFF).			Início: 15/08 Término: 12/12 Dia da Semana: quarta-feira Horário: de 10 às 13h Local: ECO/UFRJ
Linha 1: () 1.1 () 1.2 () 1.3 () 1.4 () 1.5 () 1.6 () 1.7 () 1.8			
Linha 2: () 2.1 (X) 2.2 () 2.3 (X) 2.4			

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA <i>(opcional)</i>

EMENTA
Gênero, identidade e cultura. Reflexões filosóficas sobre gêneros e sexualidades. Ordem binária, tabus e subversões. Masculinidades e cultura machista. Masculinidade, história e performance. Saúde e masculinidade. Relações homoeróticas online e o armário ampliado. Corpo e sofrimento social. O discurso terapêutico e os relatos de superação femininos. Transtornos alimentares, gênero e cultura do consumo. Gênero, corpo e cultura fitness. Normatividade e regimes de práticas disciplinares. Próteses e corpos. Intersexualidades. Configurações contemporâneas da diferença sexual. Tecnologias de gênero e dispositivos midiáticos das sexualidades. Gênero, raça e cultura da mídia. O fenômeno drag queen.

OBJETIVOS
O objetivo principal deste curso é aprofundar o conhecimento das alunas e alunos sobre os estudos das relações entre gênero, mídia e identidade a partir de interfaces entre os campos da Comunicação, da Filosofia, da Psicanálise, da Antropologia, da Sociologia, da História e da Saúde Coletiva. A proposta radicalmente interdisciplinar (ou indisciplinar) do curso está bastante afinada com o projeto dos Estudos Culturais e será complementada pelos seguintes objetivos

específicos:

1. Especificar as contribuições das obras de Michel Foucault e de Judith Butler para os estudos de gêneros a partir de noções como dispositivo de sexualidade e performatividade de gênero.
2. Analisar a formação discursiva da virilidade e da masculinidade em diferentes contextos históricos e realidades nacionais por meio de variados produtos culturais, especialmente midiáticos, em suas articulações com processos de produção de subjetividades, identidades e sociabilidades.
3. Observar as relações entre comunicação, gênero e saúde a partir de diferentes processos culturais: o culto ao corpo e à beleza em suas implicações com as exigências ao feminino e ao masculino, os transtornos alimentares e as dinâmicas de classe.
4. Problematizar as relações entre mídia, consumo cultural e performances de gênero por meio dos seguintes exemplos: o discurso terapêutico e as formas de testemunhos femininos, as relações entre gênero e raça na cultura da mídia, as representações do sexo e das sexualidades na mídia e o fenômeno contemporâneo das drag queens.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARÁN, Márcia. **O avesso do avesso: feminilidade e novas formas de subjetivação**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

_____. A transexualidade e a gramática normativa dos sistemas de sexo-gênero. **Ágora – Estudos em Teoria Psicanalítica**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 49-63, 2006.

ARILHA, Margareth; RIDENTI, Sandra Unbehaum; MEDRADO, Benedito (orgs.). **Homens e masculinidades: outras palavras**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1998.

BIROLI, Flavia. **Gênero e desigualdades: limites da democracia no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2018.

BORDO, Susan. **Unbearable weight: feminism, western culture, and the body**. Berkeley: University of California Press, 1993.

DWORKIN, Shari L. e WACHS, Fayde Linda. **Body Panic: gender, health and selling of fitness**. New York: New York University Press, 2009.

BUTLER, Judith. **Bodies that matter: on the discursive limits of “sex”**. Nova York: B. Library; 1993.

_____. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

- _____. **Undoing gender**. Nova York: Routledge, 2004.
- _____. **Lenguaje, poder e identidad**. Madrid: Sintesis, 1997.
- _____. Desdiagnosticando o gênero. **Physis - Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 19, vo1.1, p.95-126, 2009.
- CATELLANO, Mayka e MACHADO, Heitor. “Please, come to Brazil!?”: as práticas dos fãs brasileiros do reality show RuPaul’s Drag Race. **RUMORES (USP)**, v. 11, p. 25-48, 2017.
- CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, Georges (orgs.). **História da Virilidade (3 vols.)**. Petrópolis: Vozes, 2013.
- CONNELL, Raewyn. **Masculinities**. Sidney: Allen & Unwin, 1995.
- CONNELL, Raewyn & MESSERSCHMIDT, James W. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. **Revista Estudos Feministas**, CFH/CCE/UFSC, v. 21, n. 1, p. 241-242, 2013.
- DOUGLAS, Mary. **Pureza e perigo**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1976.
- FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I: a vontade de saber**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.
- FREUD, Sigmund. **Totem e Tabu**. Rio de Janeiro: Imago, 2005.
- GATTI, José e PENTEADO, Fernando Marques. **Masculinidades: teoria, crítica e artes**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.
- GOMES, Romeu (org.). **A saúde do homem em debate**. São Paulo/Rio de Janeiro: UNESP/Fiocruz, 2010.
- _____. **Sexualidade masculina, gênero e saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
- HAWKINS, Stan (org.). **The Routledge Research Companion to Popular Music and Gender**. Londres: Routledge, 2017.
- ILLOUZ, Eva. **O amor nos tempos do capitalismo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2012.
- _____. **Oprah Winfrey and the glamour of misery: an essay in popular culture**. New York: Columbia University Press, 2003.
- KLEINMAN, Arthur; LOCK, Margareth e DAS, Veena. **Social suffering**. Berkeley: University of California Press, 1997.
- LAURETIS, Teresa de. **Technologies of gender: essays on theory, film, and fiction**.
- LOURO, Guacira Lopes (org.). **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- METZL, Jonnathan e KIRKLAND, Anna (orgs.) **Against Health: How Health Become The New Morality**. New York: New York University Press, 2010.
- MISKOLSI, Richard. **Desejos digitais: uma análise sociológica da busca por parceiros on-**

line. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

NERI, Regina. **A psicanálise e o feminino: um horizonte da modernidade.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

NOVAES, Joana Vilhena (org.). **Que corpo é este que anda sempre comigo? Corpo, imagem e sofrimento psíquico.** Curitiba: Appris, 2016.

NOVAES, Joana Vilhena e VILHENA, Junia de (orgs.). **Corpo para que te quero? Usos, abusos e desusos.** Curitiba: Rio de Janeiro: Appris/PUC-Rio, 2012.

NOVAES, Joana Vilhena. **Com que corpo eu vou? Sociabilidade e usos do corpo nas mulheres das camadas altas e populares.** Rio de Janeiro: PUC-Rio/Pallas, 2010

NUDELMAN, Franny. Beyond the talking cure: listening to female testimony on the Oprah Winfrey Show. In: PFISTER, Joel e SCHONOG, Nancy (orgs.). **Inventing the psychological: toward a cultural history of emotional life in America.** Yale: Yale University, 1997.

NUNES, Silvia Alexim. **O corpo do diabo entre a cruz e a caldeirinha: um estudo sobre a mulher, o masoquismo e a feminilidade em Freud.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

OLIVARDIA, Roberto; PHILLIPS, Katharine; PODE, Harrison. **O Complexo de Adônis: a obsessão masculina pelo corpo.** Rio de Janeiro: Campus, 2000.

PRECIADO, Paul. **Manifesto contrassexual: práticas subversivas de identidade sexual.** São Paulo: n-1 edições, 2014.

RODRIGUES, José Carlos. **Tabu do corpo.** Rio de Janeiro: Achiamé, 1975.

ROCHA, Rose de Melo e POSTINGUEL, Danilo. K.O.: o nocaute remix da drag Pablio Vittar. **E-COMPÓS (BRASÍLIA)**, v. 20, p. 951, 2017.

_____ e SANTOS, Thiago Henrique Ribeiro. Remediação com purpurina: bricolagens tecnoestéticas no drag-artivismo de Gloria Groove. **Interin (UTP)**, v. 23, p. 205-220, 2018.

SAFATLE, Vladimir; SILVA JÚNIOR, Nelson da e DUNKER, Cristian (orgs.). **Patologias do social: arqueologias do sofrimento psíquico.** Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

SCHPUN, Mônica Raisal (org.). **Gênero sem fronteiras.** Florianópolis: Editora Mulheres, 1997.

SEDGWICK, Eve. **Epistemology of the Closet.** London: Penguin, 1990.

SHATTUC, Janet. **The talking cure: TV talk shows and women.** New York: Routledge, 1997.

STOLLER, Robert J. **A experiência transexual.** Rio de Janeiro: Imago, 1992.

TRIER-BIENIEK, Adrienne (org.). **The Beyonce Effect: Essays on Sexuality, Race and Feminism.** Jefferson: McFarland & Company, 2016.

WILLIAMS, Linda. **Screening sex.** Durham: Duke University Press, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O trabalho final será um texto em formato de artigo (entre 15 e 20 páginas) que deverá ser entregue até um mês depois do final do curso. O critério principal de avaliação será a capacidade de dialogar os temas de interesse com a bibliografia básica. Além disso, assiduidade, pontualidade e participação informada nas aulas são critérios complementares de avaliação.

FUNCIONAMENTO

As aulas serão basicamente dialogadas, sendo para isso fundamental a participação informada das alunas e dos alunos. Algumas contarão com a presença de convidadas. O curso será compartilhado entre três programas de pós-graduação: o PPGCOM/UFRJ, o PPCULT/UFF e o PPGICS/Fiocruz. As aulas serão ministradas na ECO/UFRJ. Por conta das limitações de espaço, aquelas ou aqueles que desejarem ser ouvintes deverão enviar e-mails para os professores antes do início das aulas para saber da disponibilidade. Os e-mails são: igorsacramento@gmail.com e dabrasiliense@gmail.com.

CRONOGRAMA

Será informado detalhadamente no primeiro dia de aula.

Rio de Janeiro, / /2018.

Linha 1: "Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde"

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;

- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedicar-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;
- 2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;
- 2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;
- 2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.